

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2013

PROGRAMADOR DE RÁDIO E TELEVISÃO

LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

ESPECÍFICA

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém **três provas**: de **Língua Portuguesa/Legislação**, com **15 questões**; e **Específica do Cargo**, com **30 questões**, com **4 (quatro) alternativas**, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **1 a 45**.

Caso haja algum problema, solicite a **substituição** do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, **A TINTA**, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- **Use somente caneta azul ou preta** e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Para entregar sua prova, **somente após o Período de Sigilo**, levante o braço para chamar o fiscal.

O candidato deverá **aguardar** o fiscal se aproximar para, então, entregar o **Caderno de Provas** e as **Folhas de Respostas**.

O candidato NÃO poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, só poderá ser destacado pelo fiscal.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,
incluindo transcrição da
FOLHA DE RESPOSTAS:
QUATRO HORAS**

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 11 referem-se ao TEXTO 1. Leia-o atentamente antes de respondê-las.

TEXTO 1

Autoviolência

A palavra automóvel, uma viatura com mobilidade própria, pode ser enganosa. Tem autonomia de potência, mas não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.

Quem conduz um automóvel é uma consciência. O que talvez seja mais reflexivo nesse prefixo (auto) seja justamente a característica maior da consciência: tudo que por ela é gerido regressa a ela mesma, num efeito bumerangue, impactando e determinando quem ela é.

O carro engana fazendo parecer que é uma entidade independente, detentora de uma placa própria, quando sua identidade sou eu e meu nome. Descobrimos isso quando a multa vem personalizada, momento de susto e de breve recusa em assumir-se a autoria.

O carro faz parecer que existia outro personagem que não o próprio condutor. Porém a lataria não pode ocultar o personagem e o Renavam não pode esconder a habilitação. O insulfilm não tem como mascarar o rosto e o deslocamento não tem como deixar para trás o que foi feito.

Porque fechar outro carro é como empurrar alguém no meio da rua. Porque buzinar é como chegar e gritar no ouvido do outro. Porque acelerar em direção a um pedestre é como levantar a mão em ameaça ao próximo. Porque estacionar trancando o outro é produzir um cárcere privado. Porque ultrapassar perigosamente é como sair armado.

Porque matar no trânsito, não nos enganemos, para a consciência que conhece as nossas imprudências, é sempre doloso, sempre com a intenção de matar. O auto de automóvel nos engana a todos e a maioria é pior como motorista do que como cidadão. Tem mais pecados registrados nas fiscalizações eletrônicas, e mais ainda quando elas não estão por perto, do que na vida de pedestre.

Sinal de que no carro somos outra pessoa, mais perigosa. Sinal de que nossa consciência assume que tem menos responsabilidade dentro do que fora dessa entidade.

O condutor é uma consciência e uma consciência é um bicho vestido. As sensações de anonimato e de que o pequeno espaço de nossa carroceria é privado fazem o bicho se despir como ele não faz do lado de fora. E o que vemos pela cidade são respeitáveis senhores e senhoras como bichos atrelados a um volante.

Dão vazão a violências que fora, vestidos, não dariam. Além das agressões e abusos que produzem, saem dos seus carros piores pessoas diante de suas próprias consciências. Seguem a rotina como se nada tivesse acontecido, mas trouxeram para dentro de sua casa, de sua alma, marcas de pneus.

Certa vez, um rabino estava numa carroça quando começou a subida de uma ladeira. Ele não hesitou em saltar da carroça e se pôs a andar ao lado do cavalo. O cocheiro questionou sua atitude, ao que ele explicou que na subida ficava difícil para o animal. O cocheiro reagiu: “Mas é apenas um animal... Então o senhor, um ser humano, é quem tem que fazer força e ficar cansado?”. O rabino respondeu: “Justamente por isso, como sou um ser humano, não quero me ver no futuro num litígio com um cavalo!”.

O condutor é aquele que enxerga as interações e cuida não só para fazer o seu percurso, mas também para não se ver no futuro em litígios com animais, seja na vida real ou em sua própria consciência.

BONDER, Nilton. Autoviolência. *Folha de S. Paulo*, 14 abr. 2013, A3. Opinião.

QUESTÃO 01

O objetivo principal deste texto é

- A) destacar a relação entre as pessoas e suas irresponsabilidades.
- B) profetizar acerca do que ocorrerá num mundo feito para carros.
- C) realçar a mudança de comportamento do homem ao volante.
- D) analisar os atos das pessoas como condutoras de automóveis.

QUESTÃO 02

Os trechos a seguir expressam uma opinião do autor, **EXCETO**:

- A) “O carro engana fazendo parecer que é uma entidade independente”.
- B) “O cocheiro questionou sua atitude, ao que ele explicou que na subida ficava difícil para o animal.”
- C) “O condutor é uma consciência e uma consciência é um bicho vestido.”
- D) “Sinal de que nossa consciência assume que tem menos responsabilidade dentro do que fora dessa entidade.”

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa na qual a palavra destacada estabelece a mesma relação sintática expressa no seguinte trecho:

O carro faz parecer que existia outro personagem **que** não o próprio condutor.

- A) “O carro engana fazendo parecer **que** é uma entidade independente.”
- B) “Sinal de **que** no carro somos outra pessoa, mais perigosa.”
- C) (...) “e o deslocamento não tem como deixar para trás o **que** foi feito.”
- D) “As sensações de anonimato e de **que** o pequeno espaço de nossa carroceria é privado” (...)

QUESTÃO 04

No trecho:

(...) “tudo que por ela é gerido regressa a **ela** mesma,” (...).

a palavra **ela**, em destaque, se refere a

- A) viatura.
- B) consciência.
- C) autonomia.
- D) autoviolência.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa em que a relação estabelecida pelo termo sublinhado está **CORRETAMENTE** indicada entre colchetes.

- A) “O auto de automóvel nos engana a todos e a maioria é pior **como** motorista do que como cidadão.” [Comparação]
- B) “Tem autonomia de potência, **mas** não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.” [Adição]
- C) “O insulfilm não tem como mascarar o rosto **e** o deslocamento não tem como deixar para trás o que foi feito.” [Concessão]
- D) (...) “**como** sou um ser humano, não quero me ver no futuro num litígio com um cavalo!” [Condição]

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída pela palavra ou locução indicada entre parênteses, sem que haja alteração do sentido original no texto.

- A) “Descobrimos isso **quando** a multa vem personalizada, momento de susto e de breve recusa em assumir-se a autoria.” (embora)
- B) “**Porque** acelerar em direção a um pedestre é como levantar a mão em ameaça ao próximo.” (portanto)
- C) “O carro engana fazendo parecer que é uma entidade independente, detentora de uma placa própria, **quando** sua identidade sou eu e meu nome.” (porém)
- D) “As sensações de anonimato e de que o pequeno espaço de nossa carroceria é privado fazem o bicho se despir **como** ele não faz do lado de fora.” (uma vez que)

QUESTÃO 07

A alternativa em que o autor utiliza linguagem figurada é

- A) “Além das agressões e abusos que produzem, saem dos seus carros piores pessoas diante de suas próprias consciências.”
- B) “E o que vemos pela cidade são respeitáveis senhores e senhoras como bichos atrelados a um volante.”
- C) “O cocheiro questionou sua atitude, ao que ele explicou que na subida ficava difícil para o animal.”
- D) “O auto de automóvel nos engana a todos e a maioria é pior como motorista do que como cidadão.”

QUESTÃO 08

A alternativa em que a reescrita do trecho altera o sentido original no texto é

- A) Porque fechar outro carro é como empurrar alguém no meio da rua. Porque buzinar é como chegar e gritar no ouvido do outro.

Porque fechar outro carro é como empurrar alguém no meio da rua e buzinar é como chegar e gritar no ouvido do outro.

- B) Seguem a rotina como se nada tivesse acontecido, mas trouxeram para dentro de sua casa, de sua alma, marcas de pneus.

Seguem a rotina como se nada tivesse acontecido, no entanto, trouxeram para dentro de sua casa, de sua alma, marcas de pneus.

- C) O carro faz parecer que existia outro personagem que não o próprio condutor.

O carro faz parecer que existia outro personagem além do próprio condutor.

- D) A palavra automóvel, uma viatura com mobilidade própria, pode ser enganosa. Tem autonomia de potência, mas não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.

A palavra automóvel, uma viatura com mobilidade própria, pode ser enganosa, embora tenha autonomia de potência, mas não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.

QUESTÃO 09

Dentre as menções à forma como os motoristas se comportam no trânsito sugeridas no texto, **NÃO** há referência à ideia de

- A) prudência.
B) engano.
C) constatação.
D) despreparo.

QUESTÃO 10

O autor usa os seguintes recursos para produzir o texto, **EXCETO**.

- A) Enumeração de acontecimentos.
- B) Confronto de conceitos.
- C) Aprofundamento de detalhes.
- D) Associação de ideias.

QUESTÃO 11

Na construção do período: “Tem autonomia de potência, mas não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.”, foi usado o processo de coordenação entre as orações.

Reescrevendo esse período, sem alterar seu sentido, relacionando as orações pelo processo de subordinação, teremos:

- A) Como houvesse, mas não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.
- B) Havia, por conseguinte, não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.
- C) Embora tenha autonomia de potência, não tem, pelo menos até hoje, autonomia de condução.
- D) Haveria autonomia de potência, se não tivesse, pelo menos até hoje, autonomia de condução.

INSTRUÇÃO: A questão 12 refere-se ao TEXTO 2. Leia-o atentamente antes de respondê-la.

TEXTO 2



QUESTÃO 12

O humor deste texto reside no fato de

- A) possuir personagem que reflete sobre sua função na comunicação.
- B) possuir personagem sempre com um sorriso estampado no rosto.
- C) ter personagem que se traja de forma pouco usual.
- D) ter gerações de personagens que não se compreendem.

Analise e responda as questões numeradas de 13 a 15, de acordo com Lei nº 8.112, de 11/12/1990 e suas alterações.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
- B) A posse ocorrerá no prazo de sessenta dias contados da publicação do ato de provimento.
- C) É de trinta dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- D) O gozo dos direitos políticos é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.

QUESTÃO 14

A vacância do cargo público decorrerá, dentre outros, da

- A) redistribuição.
- B) remoção.
- C) aposentadoria.
- D) transferência.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O concurso público terá validade de até 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado por igual período.
- B) Para os efeitos da Lei 8.112/90, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.
- C) É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.
- D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.

PROVA ESPECÍFICA

QUESTÃO 16

De acordo com Ferrareto, a primeira emissora de rádio a transmitir regularmente no país foi a Radiosociedade do Rio de Janeiro. Eram funções dessa emissora, **EXCETO**:

- A) Culturalista.
- B) Comercial.
- C) Informativa.
- D) Educativa.

QUESTÃO 17

Em 1932, Adhemar Casé coloca no ar o Programa Casé. A proposta inicial desse programa foi:

- A) Programação musical, exclusivamente com música erudita.
- B) Programação musical, com canções populares e música erudita.
- C) Programação musical, exclusivamente com música popular.
- D) Programação jornalística, com cobertura dos acontecimentos nacionais.

QUESTÃO 18

O programa radiofônico Hora do Brasil é criado pelo Governo em que período?

- A) Na década de 1930.
- B) Na década de 1940.
- C) Na década de 1960.
- D) Na década de 1970.

QUESTÃO 19

Conforme a legislação brasileira, as emissoras educativas são mantidas

- A) por empresas privadas de comunicação.
- B) por fundações constituídas com finalidades desportivas.
- C) pela União, fundações com finalidade educativa e por universidades.
- D) por associações que já tenham experiência com radiodifusão.

QUESTÃO 20

Dentre as afirmações abaixo, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Na década de 1970, é criado o projeto Minerva pelo governo militar, com horários obrigatórios para a transmissão de programas educativos.
- B) Surgem, na década de 1980, as primeiras redes comerciais de rádio via-satélite.
- C) Na década de 1930, começam as atividades do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), órgão que tem, entre outras finalidades, exercer censura prévia sobre os programas radiofônicos.
- D) As emissoras comunitárias são regulamentadas em 1985 pelo decreto nº 26.615.

QUESTÃO 21

Citando o Decreto nº 84.134 de 30 de outubro de 1979, Ferrareto menciona funções assumidas pelos radialistas profissionais. As atribuições de um discotecário-programador, segundo o autor, são

- A) responsabilizar pela sonorização de programas, providenciando efeitos e trilhas necessários aos programas.
- B) trabalhar junto à planta transmissora, ajustando e monitorando equipamentos.
- C) responsabilizar pela comercialização da programação.
- D) selecionar gravações - em geral, musicais - que irão ao ar, cronometrando, definindo a sequência de veiculação, planejando assim a sua execução.

QUESTÃO 22

Mcleish sugere, a partir da prática em algumas emissoras de rádio, regras básicas para uma boa programação. São sugestões do autor, **EXCETO**:

- A) Utilize na maior parte da programação, de artistas regionais desconhecidos, a fim de promover a cultura local.
- B) Ao programar uma música nova ou desconhecida, coloque canções de sucesso ou material conhecido antes e depois.
- C) Distribua de maneira uniforme matérias de diferentes tipos.
- D) Coloque matérias regulares em horários regulares.

QUESTÃO 23

São consideradas técnicas adequadas de edição e programação, **EXCETO**:

- A) Coloque a fala do locutor sobre o vocal da música, pois assim a música chamará a atenção do ouvinte para o texto locutado.
- B) Não se posicione criticamente em relação ao pedido musical do ouvinte. Encoraje-o a participar dos programas.
- C) Nunca toque menos de um minuto do pedido musical de alguém.
- D) As informações pessoais do ouvinte devem ser omitidas, mesmo que assim a relação de proximidade que se deseja estabelecer com o ouvinte fique comprometida.

QUESTÃO 24

Um cronograma de programa radiofônico é definido por

- A) um resumo das informações que devem ser fornecidas por um serviço de áudio seja veiculado nas ondas hertzianas ou na internet.
- B) uma estrutura teórica na qual todos os elementos do programa são inseridos. O cronograma cria a consistência em cada hora de som e em cada dia de radiodifusão.
- C) uma relação de fatos entregue a um locutor como guia de realização de um programa.
- D) descrição de uma estrutura de edição e de produção, que determina a entrada e saída das vozes de um programa.

QUESTÃO 25

A forma de programação radiofônica em mosaico tem como principais características

- A) uma emissão em que toda a programação é tomada como um grande programa dividido em faixas, cujas mudanças de uma faixa para outra são calculadas na troca do âncora ou do comunicador do horário.
- B) constitui-se em um conjunto eclético de programas, extremamente variados e diferentes.
- C) considerando-se que o público se renova a cada duas ou três horas, esse tipo de programação mescla a repetição periódica de textos noticiosos e informações recentes.
- D) programas com características próprias, que seguem uma linha semelhante em uma programação homogênea.

QUESTÃO 26

“*Airshift*” é um jargão usado por profissionais de rádio para descrever

- A) a produção feita em determinado local fora do estúdio.
- B) o monitor da saída efetiva do transmissor, à medida em que ela é captada.
- C) a propriedade de uma onda sonora ou sinal elétrico que determina a sua magnitude.
- D) o período no qual qualquer operador de rádio põe a programação da emissora de rádio no ar.

QUESTÃO 27

De acordo com o jargão profissional no meio rádio, a opção que **NÃO** pode ser considerada uma inserção sonora musical em um programa é

- A) cortina.
- B) vinheta.
- C) espelho.
- D) BG.

QUESTÃO 28

Na edição de um programa de rádio gravado de entrevistas, é desejável

- A) retirar aquilo que não é interessante ou que é repetitivo, ou tecnicamente inaceitável, desde que o sentido inicial seja preservado.
- B) editar todas as pausas de uma entrevista que indicam reflexão ou hesitação.
- C) deixar as perguntas do entrevistador ainda que o entrevistado as repita em suas respostas.
- D) adequar a entrevista ao posicionamento da emissora, retirando falas que contradizem tal posicionamento.

QUESTÃO 29

O conteúdo e a forma da mensagem radiofônica são condicionados por diversos fatores. Dentre as afirmativas seguintes, são fatores condicionantes da mensagem transmitida pelo rádio, **EXCETO**:

- A) A falta de interatividade.
- B) A tecnologia de transmissão e recepção.
- C) A fugacidade.
- D) O tipo de público.

QUESTÃO 30

São objetivos da Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (ACERP), **EXCETO**:

- A) Elevação do nível cultural da população.
- B) Desenvolvimento de programação jornalística voltada especialmente à responsabilidade pública e didática de informar.
- C) Desenvolvimento de programação voltada à prestação de serviços essenciais à população de baixa renda.
- D) Fomentar a criação de novas instituições de ensino privadas e públicas.

QUESTÃO 31

A utilização do “áudio ambiente” pode ser muito importante na realização de uma reportagem, dando vida ao material produzido. Em síntese, o áudio ambiente é definido como:

- A) *Off*, gravado pelo repórter no momento da realização da reportagem.
- B) A música clássica ou popular que dá vivacidade à cobertura dos fatos.
- C) O som gravado no local na hora do acontecimento, podendo conter informações preciosas para uma reportagem.
- D) A música incidental que dá colorido ao ambiente da reportagem.

QUESTÃO 32

Na operação do telejornal, já no momento da exibição dos programas, o *script* é uma peça de trabalho fundamental. Em relação a ele, todas as afirmativas são corretas, **EXCETO**:

- A) O *script* é uma reprodução da lauda especial de telejornalismo com espaços próprios para todas as informações necessárias, que vão ser usadas na exibição dos programas: as marcações técnicas, o texto jornalístico e a participação do repórter.
- B) Conta-se o tempo do texto, em telejornalismo, exatamente pela linha de 30 toques, cada linha na leitura padrão correspondendo a “um segundo e meio”.
- C) Na parte superior, estão os espaços para identificação da data, do nome do editor (repórter ou redator), do jornal, do assunto (a “retranca” da matéria), do tempo da matéria e do número que a página terá no *script* geral do jornal.
- D) Além do texto, no lado direito, podem estar outras marcações de edição da matéria, mas serão sempre marcações de áudio (som) – nunca de vídeo (imagem) – porque a coluna da direita do *script* é reservada a tudo que corresponda ao som da matéria.

QUESTÃO 33

Uma forma importante de captar a atenção do telespectador para o telejornal é a chamada “cabeça da matéria”, que é

- A) o início da reportagem telejornalística, ou seja, as primeiras frases sobre o assunto em pauta.
- B) a parte textual lida pelo apresentador que dá o “gancho” para a entrada no ar da matéria jornalística.
- C) a interferência do repórter ao vivo na matéria jornalística.
- D) o comentário que o apresentador faz ao final da apresentação da reportagem telejornalística.

QUESTÃO 34

Importante para capturar a atenção do telespectador, a “escalada” é

- A) a frase de maior impacto sobre o assunto mais importante do dia, o tema que mobilizou a atenção do público.
- B) uma chamada para a matéria principal do bloco seguinte, de forma a manter a atenção do telespectador no intervalo comercial.
- C) um conjunto de frases de impacto sobre os assuntos do telejornal que abrem o programa, o mesmo que manchetes, podendo conter *teasers* (dois ou três *takes* de 5 a 7 segundos) das imagens principais.
- D) um conjunto de informações, índices úteis para a vida do telespectador, tais como os números da Bolsa de Valores, previsão do tempo, salário mínimo, etc.

QUESTÃO 35

A “passagem”, que nem sempre existiu no telejornalismo, é uma gravação feita pelo repórter no local do acontecimento,

- A) com informações, para ser usada no meio da matéria, reforçando a sua presença no assunto que está cobrindo.
- B) o que reforça a presença desse profissional onde os fatos ocorreram, mas limitada a não poder ser realizada ao lado do entrevistado.
- C) com som ambiente, e aparece sempre no final da reportagem telejornalística.
- D) coberta em parte por imagens e aparece sempre logo no início da reportagem para marcar a presença do profissional.

QUESTÃO 36

As categorias que abrangem a maioria dos gêneros televisivos são

- A) entretenimento, informativo e educativo.
- B) informativo, opinativo e jornalístico.
- C) teledramaturgia, telejornalismo e esportes.
- D) noticiabilidade, credibilidade, isenção.

QUESTÃO 37

O momento da edição é o da “lapidação” da reportagem, usando seus ingredientes básicos – imagem, informação, emoção. Todas as afirmativas abaixo correspondem ao trabalho de edição, **EXCETO**:

- A) O primeiro passo, o mais fundamental, é conhecer o material bruto que se tem, para decupar fitas gravadas na rua, *take a take*, detalhadamente, percebendo, sentindo as sonoras, as imagens, as passagens, o OFF do repórter – enfim, tudo que foi captado.
- B) O segundo passo é fazer um plano de edição, após a decupagem, que serve para ordenar o pensamento, depois de visto o material bruto.
- C) O terceiro passo será destacar as informações que serão dadas na cabeça/lide da matéria – e como a cabeça é parte integrante de uma matéria, é importante ter a noção exata de onde se vai partir para começar a execução da edição.
- D) Depois de conhecer o material bruto, decupar a fita gravada na rua, realizar um plano de edição, destacar as informações que serão dadas na cabeça, o trabalho é do editor de VT que monta a estrutura da matéria e insere as imagens necessárias (em jargão técnico significa “cobrir” a matéria).

QUESTÃO 38

A linguagem da TV deve ser

- A) complexa, afinal o telespectador não é um receptor passivo.
- B) coloquial, direta, com frases curtas, para facilitar a compreensão.
- C) pautada pela linguagem escrita, o que justifica a presença de períodos longos, compostos de quantas orações subordinadas forem necessárias.
- D) composta de expressões populares e lugares-comuns, com o fim de criar um efeito de aproximação com a audiência.

QUESTÃO 39

No universo da TV, costuma-se ouvir que “uma imagem vale mais que mil palavras”. No que se refere ao uso da imagem na TV, identifique a alternativa **INCORRETA**:

- A) A imagem confere credibilidade e força à notícia.
- B) A imagem serve para corroborar o sentido veiculado pelo texto.
- C) O uso da imagem é imprescindível em qualquer situação.
- D) Enchentes, acidentes e grandes tragédias ganham mais dramaticidade por meio das imagens.

QUESTÃO 40

A reunião de pauta tem as seguintes finalidades, **EXCETO**:

- A) Determinar o que será exibido, independente de quaisquer imprevistos.
- B) Definir uma espécie de *ranking* provisório das notícias no início do expediente.
- C) Elabora um pré-espelho, distribuindo os assuntos por bloco.
- D) Estabelece um tempo aproximado para cada matéria.

QUESTÃO 41

O *deadline* é fundamental no processo de fechamento do telejornal. Sobre o *deadline*, estão corretas as afirmações abaixo, **EXCETO**:

- A) Prazo para o repórter mandar para a redação arquivos com imagens, entrevistas e texto feitos na rua.
- B) O editor não tem tempo limitado para realizar o trabalho de edição.
- C) O editor também tem tempo limitado para finalizar o trabalho de edição.
- D) Para o editor-chefe poder assistir ao material jornalístico e fechar o jornal com segurança, o ideal é a matéria estar pronta, pelo menos, 15 minutos antes da edição.

QUESTÃO 42

De acordo com Bistane e Bacelar (2010), cerca de 80% das notícias internacionais que circulam pelo mundo são produzidas por apenas quatro grandes agências de notícias. São elas:

- A) Associated Press United, Press International, Reuters, Agence France Press.
- B) Reuters, Al Jazeera, Agence France Press, Associated Press United.
- C) Press International, Associated Press United, Agência Estado, Deutsche Presse-Agentur.
- D) Deutsche Presse-Agentur, Reuters, Press International, Agence France Press.

QUESTÃO 43

De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas, são deveres desse profissional, **EXCETO**:

- A) Divulgar todos os fatos que sejam de interesse público.
- B) Lutar pela liberdade de pensamento e expressão.
- C) Opor-se ao livre-arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- D) Combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercida com o objetivo de controlar a informação.

QUESTÃO 44

De acordo com a Constituição Federal (art. 221), a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão atenderão aos seguintes princípios:

- A) Preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
- B) Promoção da cultura internacional e estímulo à produção independente que objetive a sua divulgação.
- C) Regionalização da produção cultural, artística e jornalística independente dos percentuais estabelecidos por lei.
- D) Respeito aos valores da família cristã.

QUESTÃO 45

Sobre o histórico da TV no Brasil, está **CORRETA** a seguinte afirmação:

- A) Em 1964, estreia a TV Tupi. No mesmo ano, o Brasil começa a produzir aparelhos de televisão.
- B) Em 1972, o IBOPE realiza a primeira pesquisa de audiência da TV Brasileira.
- C) Em 1974, a Copa do Mundo é transmitida pela primeira vez ao vivo e em cores para todo o Brasil.
- D) Em 1997, estreia a primeira TV Universitária de São Paulo, formada por nove instituições de ensino superior.

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2013

RASCUNHO DO GABARITO

LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

1	A B C D □ □ □ □	4	A B C D □ □ □ □	7	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □
2	A B C D □ □ □ □	5	A B C D □ □ □ □	8	A B C D □ □ □ □	11	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □
3	A B C D □ □ □ □	6	A B C D □ □ □ □	9	A B C D □ □ □ □	12	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □

ESPECÍFICA DO CARGO

16	A B C D □ □ □ □	22	A B C D □ □ □ □	28	A B C D □ □ □ □	34	A B C D □ □ □ □	40	A B C D □ □ □ □
17	A B C D □ □ □ □	23	A B C D □ □ □ □	29	A B C D □ □ □ □	35	A B C D □ □ □ □	41	A B C D □ □ □ □
18	A B C D □ □ □ □	24	A B C D □ □ □ □	30	A B C D □ □ □ □	36	A B C D □ □ □ □	42	A B C D □ □ □ □
19	A B C D □ □ □ □	25	A B C D □ □ □ □	31	A B C D □ □ □ □	37	A B C D □ □ □ □	43	A B C D □ □ □ □
20	A B C D □ □ □ □	26	A B C D □ □ □ □	32	A B C D □ □ □ □	38	A B C D □ □ □ □	44	A B C D □ □ □ □
21	A B C D □ □ □ □	27	A B C D □ □ □ □	33	A B C D □ □ □ □	39	A B C D □ □ □ □	45	A B C D □ □ □ □